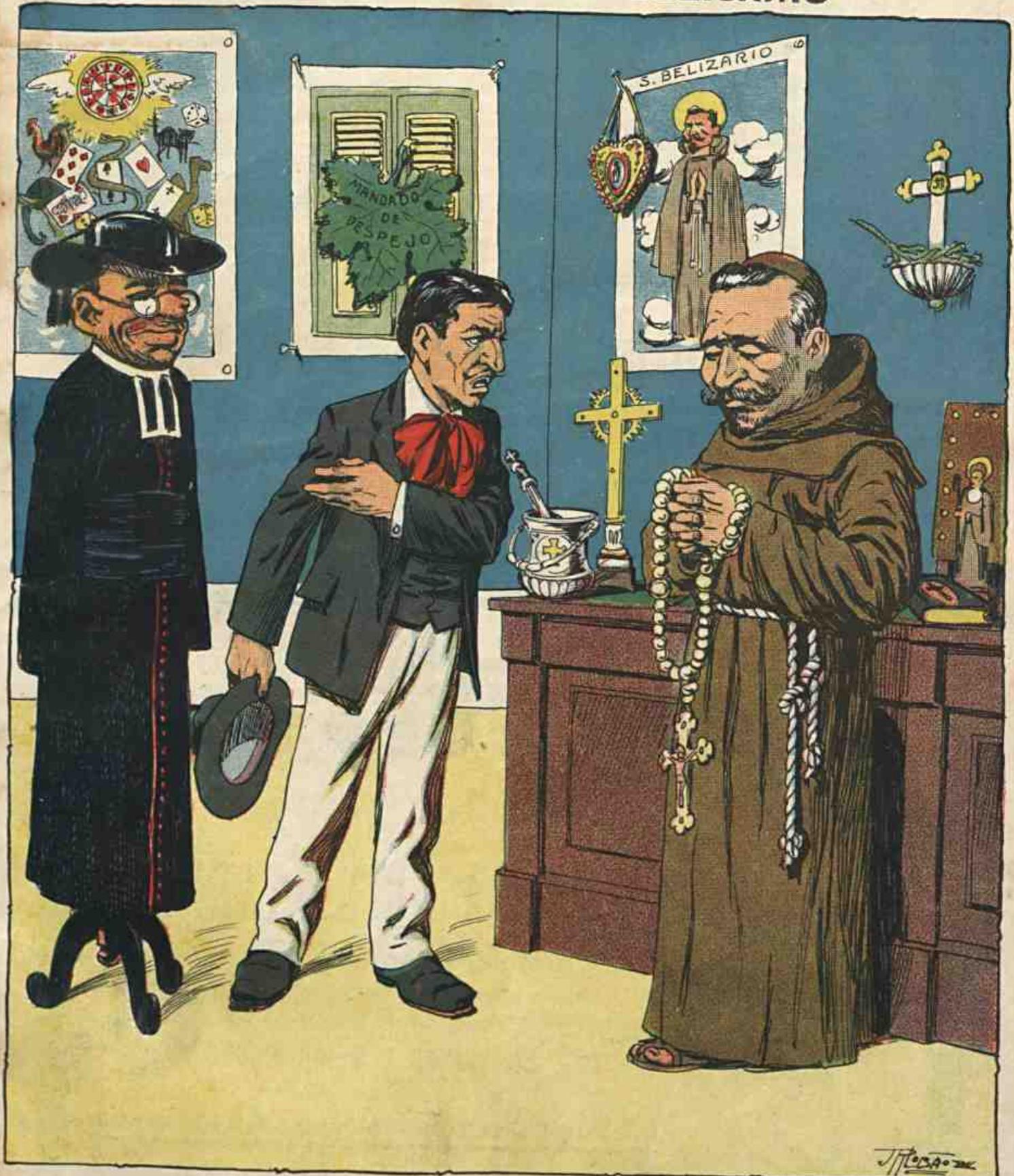


# O MALHO

Escritorio e redacção  
RUA DO OUVIDOR, 164  
↔ E ↔  
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

## O EGOISMO DE "FREI BELISARIO"



**Zé Povo:** — Seu doutor! Como é habito meu divertir-me um pouco pelo Carnaval afim de espalhar «idéas tristes», venho pedir-lhe licença para me «fantasiar» conforme o modelo que, por lealdade, me dei ao trabalho de trazer...

**Chefe de policia:** — Credo, filho! Com isso não! Com isso é peccado! Não consinto.

**Zé Povo:** — Perdão, seu doutor! Desde os velhos e ominosos tempos do imperio eu nunca soffri, neste particular, a menor restricção: podia me «fantasiar» como quizesse: de imperador, de ministro, de militar, de juiz, de frade, etc., etc... O senhor com essa prohibição, com esse catonismo, faz recuar a nossa livre democracia até os dias negros da Inquisição e priva-me de uma liberdade de que eu sempre gosei.

**Chefe:** — Pode ser, irmão; pode ser... Mas divertimento ou mesmo pregação de moral com «fantasias» religiosas... nunca! Isso é privilegio que eu não cedo a ninguém, nem á mão de Deus Padre!...